



## Vigilantes de todo o país apoiam greve dos bancários



Aprovada para iniciar a partir de amanhã (6), a Greve Nacional dos Bancários vem em resposta à intransigência dos bancos durante todo o processo de negociação, se recusando a atender às reivindicações da categoria e dificultando o diálogo. Mais uma vez, vigilantes de todo o país reafirmam seu apoio a esses trabalhadores.

Os bancários disseram não à proposta da Fenaban, apresentada no último dia 29, de reajuste de 6,5% no salário, na PLR e nos auxílios refeição, alimentação, creche, e abono de R\$ 3 mil. A oferta não cobre, sequer, a inflação do período, projetada em 9,57% para agosto

deste ano e representa perdas de 2,8% para o bolso de cada bancário. Agora, a Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) orienta que cada vigilante que presta serviço em bancos, colabore com a greve dos companheiros. A pressão será grande, mas juntos somos mais fortes.

Os eixos centrais da Campanha Nacional 2016 são: reposição da inflação do período mais 5% de aumento real, valorização do piso salarial, no valor do salário mínimo calculado pelo Dieese (R\$3.940,24 em junho), PLR de três salários mais R\$ 8.317,90, combate às metas abusivas, ao assédio moral e sexual, fim da terceirização, mais segurança, melhores condições de trabalho. A defesa do emprego também é prioridade, assim como a proteção das empresas públicas e dos direitos da classe trabalhadora.

O lucro dos cinco maiores bancos (Itaú, Bradesco, Banco do Brasil, Santander e Caixa) no primeiro semestre de 2016 chegou a R\$ 29,7 bilhões, mas houve corte de 7.897 postos de trabalho nos primeiros sete meses do ano. Entre 2012 e 2015, mais de 34 mil empregos foram reduzidos pelos banqueiros.

Fonte: CNTV com informações da Contraf-CUT

# Santander descumpre CLT e NR24.6 e retira hora de almoço dos vigilantes



Sindicato já notificou as agências do santander.

As agências do banco Santander situadas nos municípios da base do Sindicato dos Vigilantes de Petrópolis e região estão desrespeitando a NR 24.6 que determina regras para condições de higiene e conforto nos intervalos e locais de refeições. O Sindicato dos Vigilantes de Petrópolis notificou nesta sexta-feira (02/09) todos os gerentes para resolver o problema. Caso não se tenha providências por parte do banco, a direção do Sindicato não descarta uma paralisação de todas as unidades na segunda-feira (05/09).

As denúncias dão conta de que os vigilantes estão proibidos de gozar do intervalo de almoço já que a empresa de segurança e o Núcleo de Segurança do banco retiraram os vigilantes almoçistas que realizam a rendição dos colegas durante a hora de almoço. A irregularidade também vem acontecendo em outras regiões do Estado do Rio.

“O que o Santander e a empresa de segurança estão fazendo é descumprir a CLT e também a Norma Regulamentadora. O direito ao intervalo para almoço esta consagrado na lei e deve

ser cumprido. Não podemos admitir qualquer retirada de direitos e muito menos precarizar as condições de trabalho. Os vigilantes não são obrigados a permanecer dentro da agência durante a uma hora de almoço a que tem direito. As empresas devem ter o almoçista para assegurar que os trabalhadores façam sua hora de almoço como manda a lei”, afirma Adriano Linhares, presidente do Sindicato e secretário de Relações Internacionais da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV).

**Veja o que diz a NR 24.6** - Condições de higiene e conforto por ocasião das refeições. (Alteração dada pela Portaria nº 13, de 17/09/93)

24.6.1 - As empresas urbanas e rurais, que possuam empregados regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, e os órgãos governamentais devem oferecer a seus empregados e servidores condições de conforto e higiene que garantam refeições adequadas por ocasião dos intervalos previstos na jornada de trabalho. (Alterado pela Portaria SSST n.º 13, de 17 de setembro de 1993)”.  
**Fonte: SindVig Petrópolis**

# Bando de 30 homens explode e rouba seguradora de valores no Pará

Ação criminosa aconteceu na madrugada desta segunda, 5. Polícia acredita que se trata de uma quadrilha de São Paulo.



Assalto não deixou feridos. Empresa não divulgou valor roubado.

Um grupo de cerca de 30 homens armados explodiu uma seguradora de valores e roubou os cofres do local, na madrugada desta segunda-feira (5), na cidade de Marabá, no sudeste do Pará. Na fuga, o bando incendiou dois caminhões na rodovia Transamazônica, deixando o trânsito interditado até às 6h.

A Prosegur informou que nenhum de seus funcionários foi ferido e que está à disposição das autoridades e colaborando para o andamento das investigações. A empresa não divulgou o valor levado.

Segundo a polícia, o grupo chegou por volta de 1h30 no prédio da empresa que faz vigilância e transporte de valores, localizado no bairro Novo Horizonte, no núcleo Cidade Nova. Eles utilizaram dinamite para explodir o prédio e roubar os cofres inteiros de dentro do prédio, que ficou destruído.

Houve troca de tiros entre a polícia e os

assaltantes, mas o bando conseguiu fugir, em cerca de cinco carros, pela rodovia Transamazônica, no sentido Itupiranga. Moradores da cidade ficaram muito assustados com a ação criminosa.

Os bandidos roubaram ainda dois caminhões de um posto de combustíveis e os posicionaram na ponte do rio Itacauinas, que dá acesso ao bairro. Os caminhões foram incendiados pelos criminosos, o que deixou o trânsito interditado para facilitar a fuga.

Os carros utilizados pelos assaltantes foram abandonados na Transamazônica, sendo três deles jogados dentro do rio. Segundo a polícia, os homens fugiram em um barco que os aguardava no rio Tocantins.

Para a polícia, se trata de uma quadrilha especializada de São Paulo que agiu na cidade paraense.

Fonte: G1

# Ladrões assaltam carro-forte dentro do Carrefour



Os ladrões surpreenderam os funcionários da empresa de transportes com fuzis e metralhadoras.

Quatro bandidos fortemente armados com fuzis renderam funcionários de uma empresa de transporte de valores no final da tarde deste domingo (4/9) no momento em que a equipe abastecia os caixas eletrônicos do hipermercado Carrefour, unidade que fica às margens da rodovia Washington Luís, em Rio Preto.

A ação foi rápida. A quadrilha saiu de um Honda Civic e mandou todo mundo deitar no chão, até mesmo clientes do hipermercado que estavam próximos aos caixas eletrônicos.

Um dos seguranças da empresa Protege esboçou reação colocando a mão no revólver e foi imediatamente advertido por um dos criminosos, que ameaçou matá-lo com tiros de fuzil. Apesar disso, ninguém ficou ferido e não houve disparos. Outro segurança teve a arma roubada por um dos bandidos.

Um policial civil recém-formado chegou ao mercado quase que ao mesmo tempo que os criminosos e ficou em estado de choque com o aparato da quadrilha. Após tomar posse do dinheiro, eles fugiram pela rodovia Washington Luís, mas não foram identificados pelos radares

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Anibal Bispo

inteligentes. Estiveram na delegacia dois seguranças da Protege, a advogada da empresa de transporte de valores, representantes do Hipermercado e testemunhas do crime.

Ninguém quis falar sobre o assunto. Um boletim de ocorrência foi registrado, inclusive mencionando o valor roubado pela quadrilha, mas o documento foi censurado à imprensa a pedido das empresas envolvidas no caso. Tão logo a Polícia Civil soube do crime, investigadores da DIG foram acionados para tentar identificar o bando.

Duas câmeras miradas para os caixas eletrônicos flagraram a ação, mas a polícia conta também com imagens captadas por equipamentos instalados no estacionamento do Carrefour. Apesar da repercussão do roubo, o hipermercado funcionou normalmente até as 22 horas. É a segunda vez que o Carrefour da Washington Luís é alvo de quadrilhas especializadas. Em março de 2014 bandidos explodiram quatro caixas eletrônicos instalados no local e fugiram levando todo o dinheiro.

Fonte: CBN

www.cntv.org.br

cntv@terra.com.br

(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,

Térreo, Lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF